



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Ciências da Informação

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2023.1

1. Identificação			
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades			
1.2. Curso(s): Biblioteconomia			
1.3. Nome da Disciplina:		Código:	
Cognição, Informação e Tecnologia		HJ0070	
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa			
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular			
1.7. Carga Horária CH Teórica: 64 CH Prática: 0 CH Extensionista: 0 (CH) Total: 64h			
1.8. Pré-requisito: não		1.9. Correquisito: não	1.10. Equivalências: HJ0004
1.11. Professores que ministram a disciplina: Prof. Dr. Antonio Wagner Chacon Silva			
2. Justificativa			
<p>Atualmente observa-se a colocação em evidência da virtualidade, propiciada pelas facilidades comunicativas relacionadas Às Tecnologias da Informação, que fazem com que o processo de socialização ocorra, como alternativa possível, de forma mais democrática e flexível, ao se considerar, para isto, o futuro – os sonhos e desejos – além do passado – do que já foi concretizado.</p> <p>Tal forma de abordar a realidade, como algo dinâmico, como um devir constante, torna necessário que compreendamos a produção das Tecnologias da Informação, sob o mesmo ponto de vista, uma vez que estas não são imutáveis, pois, ao serem criadas para suprir necessidades latentes, se atualizam conforme os sonhos e desejos humanos, como forma de dar suporte e viabilizar o processo social de uma época, adaptando-o para o futuro.</p> <p>Dessa forma, urge que os profissionais da área de Ciências da Informação sejam capacitados a atuarem como criadores de interfaces, numa realidade assim concretizada. Para tanto, faz-se necessário dar-lhes conhecimento sobre as inter-relações existentes entre a produção do saber, como decorrência do próprio ato de viver (conhecer é viver), e a capacitá-los a reconhecer, criar e avaliar técnicas informativas que permitem, ou que venham a permitir, ao homem, facilitar e prorrogar a sua vida no Planeta. Do ponto de vista da Ciência da Informação, esse conhecimento é necessário para a otimização do planejamento, da criação e do uso das Tecnologias da Informação e Sistemas de Informação, em especial, nas atividades de produção, representação, recuperação e disseminação da informação.</p> <p>O motivo de assim abordá-la reside no fato de que a mente humana possui uma constituição material, que lhe permite funcionar de uma determinada forma própria e, visto que as Tecnologias da Informação se destinam ao uso do homem, procurar-se-á demonstrar a necessária relação existente entre a</p>			

arquitetura e o funcionamento cerebral humano e a arquitetura e o funcionamento das Tecnologias e Sistemas de Informação.

3. Ementa

Reflexões teóricas sobre as Tecnologias da Informação, abordando-as sob um ponto de vista integrado à evolução da mente e da cognição humanas, bem como da mudança social, na perspectiva da produção, representação, recuperação e disseminação da informação.

4. Objetivos – Geral e Específicos

Propiciar ao aluno a conquista de conhecimentos sobre a relação entre a cognição humana e a criação e a transformação de tecnologias da informação e da comunicação, bem como a influência disso sobre os processos culturais, sociais, políticos e econômicos.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

UNIDADE 1

1) Os Primórdios das Tecnologias da Informação e da Comunicação

1.1) As tecnologias primitivas da comunicação e da informação

1.2) As tecnologias da comunicação e da informação nos períodos da 1ª e 2ª Guerras Mundiais;

1.2) As Conferências Macy e o nascimento e a transformação da cibernética em uma área multidisciplinar;

1.3) A Cibernética, a Cibernética de Segunda Ordem, As Ciências Cognitivas, a Ciência da Informação e suas multidisciplinaridades.

14

<p>UNIDADE 2</p> <p>2) Os determinantes teóricos e empíricos da cognição e da linguagem humana:</p> <p>2.1) Os determinantes da Física sobre a cognição e a linguagem humana:</p> <p>2.1.1) a relação entre a materialidade do corpo humano e a produção da memória e do pensamento humano;</p> <p>2.1.2) as implicações do espaço e do tempo sobre a cognição e a comunicação humana;</p> <p>2.2) Os determinantes fisiológicos da cognição e da produção da linguagem humana;</p> <p>2.3) Os determinantes sociais da cognição e da produção da linguagem humana;</p>	14
---	----

<p>UNIDADE 3</p> <p>3) Características da produção, da representação e da comunicação do pensamento:</p> <p>3.1) no espaço material, virtual e em culturas oralizadas</p> <p>3.2) no espaço material e virtual, em culturas letradas</p> <p>3.2) no ciberespaço, em culturas oralizadas e em culturas letradas</p>	12
--	----

<p>UNIDADE 4</p> <p>4) As redes sociais, as TIC's e os determinantes da produção, da representação, do acesso, da comunicação, da recepção e do armazenamento da memória individual e coletiva:</p> <p>4.1) As redes sociais e a produção do conhecimento com o auxílio das TIC's;</p> <p>4.2) As formas de representação do conhecimento com o auxílio das TIC's;</p> <p>4.3) As formas de armazenamento dos dados com o auxílio das TIC's;</p> <p>4.4) As formas de recuperação dos dados com o auxílio das TIC's;</p> <p>4.5) Formas de expansão dos espaciotempos interativos e de integração sócio-político-econômica;</p>	12
---	----

<p>UNIDADE 5</p> <p>5) As tecnologia da Informação e da Comunicação e a transformação da realidade e da natureza:</p> <p>5.1) As TIC's e a expansão do espaciotempo e as práticas sóciopolítico-econômicas e organizacionais emergentes: as atuais, novas e prováveis configurações da realidade;</p> <p>5.2) As TIC's como conferidoras de inteligência às tecnologias: habitações, transportes, lazer, saúde e acessibilidade, legislação, gestão, políticas públicas, etc</p>	12
6. Metodologia de Ensino	
<p>A metodologia de ensino-aprendizagem a ser empreendida baseia-se no construtivismo. Portanto as aulas serão ministradas sob uma perspectiva dialógica, em que o aluno precisa empreender uma primeira e uma segunda leitura do texto a ser debatido em sala de aula, para que conquiste conhecimento e inicie a sua compreensão sobre o tema nele abordado. No caso da existência de audiovisual que enseje a aplicação dos conhecimentos conquistados através da leitura de algum texto, sua assistência também ocorrerá antes da aula destinada a dirimir dúvidas e ao debate sobre os temas abordados, visando a consecução dos seguintes objetivos cognitivos da taxonomia dos objetivos educacionais: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.</p>	
7. Atividades Discentes	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de textos pelos alunos, para que conquistem conhecimento e compreensão sobre os temas abordados no conteúdo programático, de maneira a tornarem-se aptos para debatê-los em sala de aula com o professor e demais alunos; 2. Assistência de audiovisuais para que conquistem a capacidade de aplicação dos conhecimentos conquistados, através da leitura dos textos que abordam o conteúdo programático, na realidade cotidiana, de maneira a tornarem-se aptos para debatê-los em sala de aula com o professor e demais alunos; 3. Participação dos alunos em debates, com mediação e explicações empreendidas pelo professor, envolvendo os conteúdos dos textos lidos e audiovisuais assistidos com o objetivo da conquista do conhecimento, da compreensão, bem como da capacidade de aplicação dos conhecimentos conquistados, análise, síntese e avaliação da aplicação desses conhecimentos em exemplos de situações reais. 4. Elaboração de textos sobre temas abordados em cada texto lido e cada audiovisual assistido de forma a contemplar as seguintes categorias do domínio cognitivo: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, os quais devem ser colecionados, formando um portfólio, a ser entregue ao professor para avaliação da aprendizagem em datas previamente marcadas. 	
8. Avaliação	

Verificações individuais de aprendizagem realizadas através da constituição individual de portfólios.

O que vem a ser um portfólio? Coleção de relatórios de atividades desenvolvidas em sala de aula e em outros espaços de aprendizagem, que objetiva constituir uma memória crítica do processo de aprendizagem do aluno pelo próprio aluno. Sugere-se que cada aluno adquira uma pasta e passe a colecionar ordenadamente por data, cada uma das atividades relatadas.

O conteúdo do portfólio será o seguinte:

- **Sondagem inicial de conhecimentos sobre os temas arrolados no Conteúdo Programático da disciplina** a ser empreendido após a apresentação da Ementa e do próprio Conteúdo Programático. Tal sondagem visa aquilatar o que o aluno já conhece sobre os temas a serem tratados, bem como a sua forma de percebê-los e contextualizá-los na realidade em que vive (objetivo de localização do saber);

- **Resumos de textos lidos fora do horário de aula e discutidos em sala e horário de aula, os quais devem conter (objetivo: sistematização do conhecimento):** a data da aula; a identificação do título e do autor do texto; da referência completa da obra da qual o texto foi extraído; o corpo do resumo, contendo: tema principal, citação das idéias principais correlacionadas de forma explicativa, e, relação do tema e das idéias principais com a realidade geral, e, em especial, das Ciências da Informação (passada, presente e futura), bem como com a realidade em que o aluno está inserido. Os textos devem ser lidos antes da sessão dedicada à sua discussão. Os resumos devem ser elaborados antes da sessão dedicada ao seu comentário em sala de aula. Caso o aluno tenha alguma dúvida sobre o conteúdo do texto lido e resumido por ele, mesmo assim o anexará ao seu portfólio, providenciando e anexando, também, logo imediatamente ao primeiro resumo, o segundo resumo corrigido, após a sessão de discussão realizada em sala de aula, ou substituindo o primeiro pelo segundo.

- **Resumo de filmes (objetivo: ilustração do conhecimento):** Informar o título do filme; descrever a história do filme de maneira objetiva, correlacionando: os principais temas e fatos expostos no filme; a seqüência como eles são expostos (edição de imagens); as correlações entre os fatos; as explicações lógicas sobre a forma de correlação entre os fatos empreendida pelo autor (ponto de vista

interpretativo do assistente); e, relação do tema e das idéias principais com a realidade geral, e, em especial, das Ciências da Informação (passada, presente e futura), bem como com a realidade em que o aluno está inserido. Os filmes devem ser assistidos e seus resumos elaborados antes da sessão dedicada ao seu comentário em sala de aula. Caso o aluno tenha alguma dúvida sobre o conteúdo do filme assistido e resumido por ele, mesmo assim o anexará ao seu portfólio, providenciando e anexando, também, logo imediatamente ao primeiro resumo, o segundo resumo corrigido, após a sessão de discussão realizada em sala de aula, ou substituindo o primeiro pelo segundo.

- **Relatório de Pesquisa:** (objetiva a complementação das aulas expositivas, cujo objetivo é orientar o aluno a aprender, ou seja, indicar um ou vários pontos iniciais de acesso ao conhecimento, para que ele próprio aprenda a aprender, aprenda a conectar idéias e desenvolva visão global). Tal atividade será empreendida quando surgirem dúvidas sobre algum tema correlato ao tema principal tratado em sala de aula. Ao tomar conhecimento sobre um tema, o aluno deverá:

- a) pesquisar em várias fontes de informação (anotando as suas referências – dados das obras e/ou endereços eletrônicos):
 - a1) analisando as suas relevâncias para a pesquisa que está realizando; a2) os graus e os indícios de confiabilidade das fontes de informação; a3) os posicionamentos ideológicos e afiliações a escolas do pensamento pelos autores;
 - a4) a contextualização histórica, social e cultural da época em que o conteúdo foi desenvolvido pelo seu autor e a época a que ele se refere;
- b) desenvolver texto evidenciando:
 - b1) as informações identificadas no item “a”;
 - b2) dissertar sobre o objeto da pesquisa, procurando associar idéias sobre ele sob pontos de vista de áreas distintas;
 - b3) identificar as relações entre problemas e soluções que geram reações em uma série de aspectos diferentes;
 - b4) localizar os saberes conquistados, através da citação de exemplos de fatos e acontecimentos observados na vida cotidiana nos contextos locais, nacionais e internacionais; b5) relatar como o objeto da pesquisa se relaciona com as Ciências da Informação.
- c) relacionar as referências das fontes de informações utilizadas (somente aquelas que são citadas no texto, através de citação literal ou síntese de idéias).

Auto-avaliação crítica final: comparação entre a **sondagem inicial de conhecimentos sobre os temas arrolados no Conteúdo Programático da disciplina, resumos de textos lidos fora do horário de aula e discutidos em sala e horário de aula, e, resumo de filmes.** O aluno deverá ler de 04 (quatro aulas – uma semana) para ler o seu portfólio e elaborar um texto com, no mínimo, 8 páginas, interrelacionando o conteúdo dos resumos, bem como comentando a sua forma de perceber os temas tratados em seu cotidiano. A autocrítica da aprendizagem do aluno, será analisada e avaliada pelo professor, através do cotejo entre os itens do relatório de auto-avaliação e os demais documentos anexados ao seu portfólio. O relatório de auto-avaliação deve ser anexado ao portfólio, e, **uma cópia**

completa do portfólio deve ser entregue ao professor, em data previamente acertada. A critério do professor, as avaliações, poderão ser, alternativamente ao portfólio, empreendidas através de dissertações a serem elaboradas por cada aluno, envolvendo blocos de conteúdos já lidos, assistidos e debatidos por eles em sala de aula. Para casos excepcionais também poderão ser realizadas avaliações orais.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E ATRIBUIÇÃO DE NOTAS:

Serão atribuídas 2 notas aos alunos. A primeira, equivalente à primeira Avaliação Progressiva, constará da análise dos portfólios na metade do período letivo, com o objetivo de avaliar a assiduidade, bem como o conteúdo dos resumos redigidos. A segunda, equivalente a segunda Avaliação Progressiva, constará da análise dos portfólios próximo ao final do período letivo, também, com o objetivo de avaliar a assiduidade, bem como o conteúdo dos resumos redigidos. Alternativamente, uma outra forma de avaliação poderá ser empreendida, assim como a redação de textos que se constituam na dissertação de um conjunto de temas abordados na disciplina. Caso o aluno não consiga atingir a média capaz de torna-lo apto à aprovação na disciplina através das avaliações progressivas, submeter-se-á à avaliação final, em conformidade com as normas vigentes na Universidade Federal do Ceará.

A atribuição de notas pelos desempenhos seguirão as normas vigentes na Universidade Federal do Ceará.

9. Bibliografia Básica e Complementar

9.1 Bibliografia Básica

1. BALANDIER, Georges. A desordem: elogio do movimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
2. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1992.
3. BERGÉ, Pierre, POMEAU, Yves e DUBOIS-GANCE, Monique. Dos ritmos ao caos. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.
4. BERGSON, Henri. Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
5. CHOMSKY, Avram Noam. Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.
6. DUPUY, Jean Pierre. Nas origens das ciências cognitivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.
7. ECCLES, John C. Parte II. In: POPPER, Karl R.; ECCLES, John C. O eu e seu cérebro. Brasília: Ed. UnB, Campinas: Papyrus, 1995.
8. FREUD, Sigmund. O ego e o id. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
9. JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001
10. KERCKOVE, Derrick de. A Pele da cultura: uma investigação sobre a nova realidade eletrônica. Lisboa: Relógio D'água, 1997.

9.2 Bibliografia Complementar

1. BRIER, Soren. Cyber-semiotics: on autopoiesis, code-duality and sign games in biosemiotics. Cybernetics & Human knowing: a journal of second order cybernetics & cyber-semiotics. Vol.3, nº 1, 1995.
2. FOERSTER, H. von. Observing systems. California: Intersystems Publications, 1984.(The Systems Inquiry Series).
3. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Ensaio sobre a origem das línguas. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
4. TENÓRIO, Robinson Moreira. Cérebros e computadores: a complementaridade analógico-digital na informática e na educação. São Paulo: Escrituras, 1998.
5. VIGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998

Aprovação do Departamento

___/___/___

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

___/___/___

Assinatura do Coordenador